



Nenhum a Menos: Integração de um Povo que viveu debaixo das Estrelas...

Comunicação

Maria Helena Carvalho Dias
Pereira

Nenhum a Menos:

Integração de um Povo que viveu debaixo das Estrelas

Objectivo da Comunicação:

Partilhar algumas reflexões e estratégias Sobre Integração vivenciadas no Agrupamento de Escolas de Calendário.

A problemática da multiculturalidade e integração de minorias étnicas tornou-se um tema de importância central nas escolas.

As notícias que nos chegam pelos meios de comunicação social são o sinal de que efectivamente este tema “mexe” com a sociedade.

Mas afinal de que estamos a falar quando falamos de multiculturalidade e integração na educação?

De uma forma simples podemos entender a multiculturalidade como a existência de diferentes culturas num mesmo espaço...

Actualmente a escola, por se configurar como espaço legítimo onde se dá o processo de socialização/integração, é um dos ambientes onde mais se discute a questão da diversidade – cultural, racial, social.

Para que a Integração aconteça é necessário o convívio multicultural que implica respeito ao outro e diálogo com os seus valores.

Pretende-se Nas Escolas A Integração Dos Grupos No Todo Social E A Escolarização De Todas As Crianças Independentemente Da Sua Cultura...

Para isso...A Escola tem necessidade de aprender a gerir diferentes saberes, diferentes sistemas de valores, de representações e de interpretação da realidade.

Nenhum a menos: Integração de um povo que viveu debaixo das estrelas...



Agrupamento de Escolas de Calendário:

TEIP



Território Educativo De Intervenção Prioritária

- ◉ **QUE CONSEQUÊNCIAS?**
- ◉ **UMA MAIS VALIA?**
- ◉ **OU UM ESTIGMA PARA A ESCOLA?**

SEM QUALQUER DÚVIDA...UMA MAIS VALIA...

A Escola tem de “agarrar” as oportunidades para investir na sua qualificação e na melhoria dos pontos menos fortes

E sem dúvida que os alunos ciganos são hoje um ponto de reflexão que exige das escolas respostas muito concretas.

Há duas formas de encarar a situação:

Fazer de conta que os problemáticas não existem...

OU

Assumir sem restrições os desafios da multiculturalidade e integração



Nenhum a menos: Integração de um povo que viveu debaixo das estrelas...

COMO?

**DESENVOLVENDO POLÍTICAS EDUCATIVAS DE ESCOLA
ADEQUADAS AO SEU CONTEXTO.....**

assumindo
sem restrições
as
problemáticas
da escola

fazendo um
diagnóstico
real da
situação

definindo
estratégias de
intervenção



PROJECTO EDUCATIVO

Assim aconteceu no Agrupamento de Escolas de Calendário...

E o diagnóstico surgiu...

- Elevado nº de meninos ciganos nas escolas do agrupamento e com tendência a aumentar
- Elevado Insucesso escolar nesta etnia
- Abandono precoce da escola
- Desvalorização da Escola
- Estigmatização da escola por parte da cultura dominante

Nenhum a menos: Integração de um povo que viveu debaixo das estrelas...

Valorização da
frequência da
escola

Promoção de uma
escola multicultural e
integradora

**Que política
educativa foi
assumida?**

Valorização do
sucesso e diminuição
do insucesso

Erradicação do
abandono escolar

Sentimos desde logo que havia necessidade de intervir em quatro frentes fundamentais:

- Pais e Encarregados de Educação
- Alunos em risco de abandono
- Alunos que frequentavam a escola
- Pré-escolar

Que metodologia aplicar?

1. Formação parental com envolvimento da comunidade cigana (promover e valorizar a escola)
2. Projectos com turmas especiais (PIEF, CEF e turmas projecto garantir solução educativas para alunos com idades cronologicamente desfasadas da idade escolar
3. Através de assessorias pedagógicas acompanhar as crianças frequentam a escola com idades adequadas aos percursos escolares fomentando a motivação

Que metodologia aplicar?

4. Criação de uma sala de socialização para promover a educação pré-escolar junto destas famílias
5. Articular com a autarquia, instituições locais da segurança social, CPCJ e outras para reduzir o abandono escolar

Nenhum a menos: Integração de um povo que viveu debaixo das estrelas...

Formação parental na comunidade cigana promovendo a valorização da escola



Através de projectos com turmas especiais (PIEF, CEF e turmas projecto), garantir solução educativas para alunos com idades cronologicamente desfasadas da idade escolar



Através de assessorias pedagógicas acompanhar as crianças que frequentam a escola com idades adequadas aos percursos escolares fomentando a motivação e atendendo aos diferentes ritmos de aprendizagem:

- Trabalhar a Língua Portuguesa a nível sintáctico e morfológico;
- Dotar os alunos com competências básicas de cálculo matemático utilizando as suas aprendizagens sociais para projecção nos seus projectos de vida;
- Apoiar/acompanhar sempre que necessário.

Criação de uma sala de socialização para promover a educação pré-escolar junto das famílias ciganas de forma a....

-  **promover a criação de laços com a cultura escolar desde cedo**
-  **promover experiências nas áreas de desenvolvimento como linguagem, percepção, psicomotricidade, desenvolvimento motor, autonomia, socialização e criatividade**
-  **promover hábitos de frequência dos jardins-de-infância nestas comunidades**

Nenhum a menos: Integração de um povo que viveu debaixo das estrelas...



**A Sala de Socialização
é um espaço de trabalho
de brincadeira
e de aprendizagem**

Nenhum a menos: Integração de um povo que viveu debaixo das estrelas...



Nenhum a menos: Integração de um povo que viveu debaixo das estrelas...

**Sou criança
Gosto de andar na escola
Aprender, dançar e jogar à bola
Sou criança
Vou crescer
Mas a escola nunca hei-de
esquecer
É na escola que eu vou sempre
aprender
A crescer ...
Hino da EB1 de Meães**



Articular com a autarquia, instituições locais da segurança social, CPCJ e outras para reduzir o abandono escolar.

-  Criação de um curso PIEF em parceria com a CPCJ, a autarquia e uma escola Profissional
-  Criação de uma turma de CEF de nível 1 na área de carpintaria
-  Contactos céleres para a actuação em situações de abandono ou falta de assiduidade garantidos pelos técnicos da escola em articulação com técnicos de outras instituições
-  Visitas e acompanhamento domiciliário

Nenhum a menos: Integração de um povo que viveu debaixo das estrelas...

As Mudanças Estruturais não se fazem num curto espaço de tempo, como tal só com intervenções pensadas e organizadas em rede se podem conseguir resultados efectivos.

É importante compreender que pequenos passos são grandes vitórias!!!!



É importante compreender que as diferenças não têm de desaparecer, devem apenas ser entendidas, respeitadas e integradas!

E por fim é importante compreender, que o tempo de mudança na História é quase sempre longo!

Quando conseguimos trazer à escola um aluno de cultura cigana que estava em abandono, temos a certeza que mais uma ponte se começou a construir e uma nova página de história se abriu...

Nenhum a menos: Integração de um povo que viveu debaixo das estrelas...

Tarefa difícil? Sim. Impossível não!



Casa das Artes - Famalicão
Quinzena da Educação

